

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CHAMADA INTERNA PROGRAD N.º 3/2022
Ações de Mediação Pedagógica para o curso de Letras Português EaD, oferta
institucional

ANEXO I

PLANO DE ATIVIDADES DO BOLSISTA

Nome (docente orientador):	Suzana Schwartz
E-mail institucional:	suzanaschwartz@unipampa.edu.br
Data de início:	12/07/2022
Data de término:	17/12/2022

Área:	Estágio Supervisionado	Componente curricular:	Estágio 1	Semestre:	7º	Alunos atendidos:	25
Área:	Estágio Supervisionado	Componente curricular:	Estágio 2	Semestre:	8º	Alunos atendidos:	25
Área:		Componente curricular:		Semestre:		Alunos atendidos:	
Área:		Componente curricular:		Semestre:		Alunos atendidos:	

Resumo (somente texto):

O presente plano de atividades para bolsistas de ações de mediação pedagógica virtual é direcionado ao suporte das atividades acadêmicas dos componentes curriculares Estágio I e Estágio II. Esses componentes curriculares atendem, geralmente alunos concluintes pela oferta institucional *multicampi* dos últimos semestres do curso de Letras Português EaD. Esta proposta, de contemplar com uma bolsa de monitoria voltada para atendimento de componentes curriculares específicos, vem ao encontro das concepções da Unipampa, promovendo ações de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a potencializar e ressignificar as aprendizagens de todos os participantes, planejando ações inovadoras para colaborar para a qualidade das formações iniciais.

1. Introdução e justificativa (contextualização e importância da Mediação Pedagógica, considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI– da Unipampa):

Introdução e justificativa

No Projeto Pedagógico do Curso Letras Ead (2020) está descrito que o estágio supervisionado é uma atividade curricular que conscientiza o graduando quanto às especificidades do lugar de atuação profissional; é uma experiência de efetivação do

planejamento de ensino, que, por sua vez, articula saberes reconstruídos na formação acadêmica (p.50/51)”.

O mesmo documento conceitua a educação a distância, percebendo que se refere a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem acontece por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação, com os participantes, estudantes, monitores, professores, planejando, desenvolvendo, avaliando processualmente atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Complementando essas ideias, Paulo Freire percebe a mediação pedagógica como processo de interação dialógico, no qual os participantes aprendem e ensinam juntos, com responsabilidade coletiva, em constante reconstrução, “pois quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender (FREIRE, 1997, p. 25)”.

Nesse contexto, aprender significativamente acontece quando se tem oportunidade de ampliar e/ou reconfigurar ideias existentes em nossa estrutura mental prévia e com isso ser capaz de acessar e de relacionar novos/diferentes saberes. Também a mediação pedagógica pode contribuir para isso, nos cursos de educação a distância, potencializando a interação/comunicação entre os participantes.

Vygotsky (1998) identificou que a reconstrução do conhecimento poderia acontecer através um elo intermediário entre o ser humano e o ambiente. Segundo ele, as aprendizagens acontecem através das interações, entre o objeto do conhecimento e o outro. Incrementar possibilidades de interações, encaminha para a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem no curso.

Essas ideias enfatizam os papéis de um mediador pedagógico, que, com sua participação pode colaborar para a reconstrução e ressignificação do conhecimento, lembrando que os seres humanos aprendem em interação e confrontados com problemas propostos pela realidade (FREIRE, 2000).

O mediador pedagógico pode também colaborar na organização de materiais no ambiente virtual de aprendizagem, no desenvolvimento das atividades solicitadas no componente e nas interações entre professor e alunos.

A síntese dessas ideias, encaminha para justificar esse projeto inovador de mediação pedagógica, incluindo um bolsista que contribua nos processos de ensino e de aprendizagem, na elaboração dos relatórios de estágio, qualificando a produção, elaboração e divulgação das pesquisas e das práticas desenvolvidas pelos discentes.

2. Objetivos:

2.1 Geral:

Desenvolver estratégias para mediar os processos de ensino e de aprendizagem, qualificando as ações educativas a fim de contribuir para o alcance dos objetivos de aprendizagem descritos no plano de ensino do componente curricular.

2.2 Específicos (ação pretendida, considerando: a) o aprofundamento conceitual (conteúdos); b) alternativas à evasão e retenção; c) a interação e integração acadêmica de forma interdisciplinar e contextualizada; d) a comunicação e ou socialização dos resultados obtidos):

- 1) Mediar os processos de ensino e de aprendizagem, acompanhando as atividades e/ou demandas dos componentes curriculares Estágios 1 e 2, auxiliando nas leituras, preparação de materiais pedagógicos, esboços de planejamentos didáticos, descrição de observações na escola, relatórios do estágio, sanando eventuais dificuldades;
- 2) Organizar e sistematizar as demandas dos discentes, elaborando cronogramas, planilhas de acompanhamento processual e promovendo o aprofundamento dos temas abordados, sugerindo materiais complementares;
- 3) Contribuir na identificação de dificuldades específicas do grupo discente relativas ao conteúdo e/ou ao uso das Tics;
- 4) Encaminhar ações no sentido de que os discentes elaborem e/ou atualizem seus currículos.
- 5) Colaborar para evitar a retenção e a evasão, monitorando sistematicamente a frequência de participações e no moodle, comunicando eventuais ausências.

3. Pressupostos Metodológicos (metodologias e estratégias que contemplem: a) os procedimentos em relação aos objetivos propostos; b) a interação e integração acadêmica de forma interdisciplinar e contextualizada; c) a Comunicação e ou socialização dos resultados obtidos:

De acordo com os referenciais de qualidade para educação superior a distância¹ os cursos propostos nesta modalidade podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas

¹ Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> acessado em 17/03/2022.

combinações de linguagens, recursos educacionais e tecnológicos. A natureza do curso, o contexto de inserção são elementos que irão definir sobre as necessidades tecnológicas, as escolhas metodológicas, compreendendo a educação como fundamento primeiro, antes de se pensar no seu modo de organização, neste caso, a distância.

Definimos educação como processo de aprendizagem, de realização do potencial intelectual, emocional, físico, espiritual, estético, viabilizado pela interação entre o objeto do conhecimento e os outros. Este conceito se complementa com a especificação do conceito de ‘educação a distância’, que se refere a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem acontece por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação, com os participantes.

Nesse sentido, o curso objetiva a reconstrução de conhecimento que contribua para necessidades da sociedade contemporânea, desenvolvendo a (auto) formação do professor de língua portuguesa atento ao dinamismo da realidade social e das demandas em constante reconstrução da linguagem.

Sendo assim, após o processo de seleção do bolsista, faremos um encontro síncrono através do meet para promover a apresentação deste mais novo integrante do grupo, oportunizando que todos participem e esclareçam dúvidas e o funcionamento das interações pertinentes. Aproveitando a oportunidade para definir estratégias concretas para viabilizar e qualificar a comunicação entre todos, desenvolvendo ações para avaliar processualmente os encaminhamentos demandados e os realizados, visando o atendimento dos objetivos geral e específicos descritos.

4. Atribuições do Bolsista:

- 1) Promover um encontro inicial de apresentação ao e do grupo, construindo um contrato pedagógico para o desenvolvimento de estratégias produtivas de trabalho conjunto;
- 2) Combinar, disponibilizar e divulgar amplos horários de atendimento individual aos discentes, bem como um encontro com o grupo, fixo, semanal de acompanhamento;
- 3) Responder dúvidas, avaliar e atribuir feedback formativo;
- 4) Desenvolver a mediação pedagógica junto aos discentes buscando diferentes estratégias e formas de promoção da aprendizagem;
- 5) Elaborar relatórios semanais de atendimentos e/ou descrição de ações realizadas;
- 6) Participar ativamente de fóruns de discussão;
- 7) Acessar o AVA diariamente, em dias úteis;

- 8) Acompanhar, de modo sistemático, os processos dos discentes, através de planilhas de acompanhamento, por meio de análises das atividades e demais instrumentos de avaliação;
- 9) Contatar os alunos que não estiverem participando com regularidade contribuindo para evitar a retenção e a evasão;
- 10) Participar de reuniões semanais com a professora, apresentando as planilhas de acompanhamento discente e atualizando as ações desenvolvidas, planejando, se necessário for, ações de ‘resgate’ de alunos que não estão participando;
- 11) Planejar, organizar e divulgar socializações das produções/práticas desenvolvidas nas escolas, em seminários criados especificamente para esse fim, direcionado aos alunos dos outros semestres, criando uma cultura de socialização e atribuição de significados aos estágios supervisionados;
- 12) Revisar materiais a serem postados no ambiente virtual de aprendizagem;

5. Resultados Esperados (considerar Objetivos Geral e Específicos):

Com os objetivos propostos para as ações de mediação pedagógica, esperamos que elas possam contribuir nos processos de ensino e de aprendizagem, na viabilização da produção e socialização dos processos de estágio supervisionado com qualidade, bem como para o desenvolvimento de outras ações identificadas e inerentes a diversidade de perfis dos grupos, bem como que, os mediadores pedagógicos possam contribuir com a (auto) formação do licenciando, evitando a retenção e a evasão.

6. Avaliação do bolsista de Mediação Pedagógica:

Critério	Indicador
Organização	Estratégias bem-sucedidas de organização das informações referentes aos componentes curriculares Planilhas de acompanhamento Identificação de eventuais ausências dos alunos Clareza de suas atribuições e seus objetivos
Comprometimento	Entrega de relatórios semanais Planilha de acompanhamento discente Frequência periódica de reuniões com a professora Disponibilidade de horário de atendimento aos discentes Cumprimento de prazos e de encargos combinados
Iniciativa	Identificação de aspectos a serem aperfeiçoados Desenvolvimento e aplicação de proposta pedagógica
Comunicação	Disponibilidade para atendimentos solicitados, de acordo com as combinações iniciais

	Estabelecimento e desenvolvimento de relação contínua e contumaz com os discentes, aproximando-se, conquistando sua confiança, priorizando ações relativas às demandas do componente; Estabelecer relações de cordialidade e de disponibilidade com os discentes, desenvolvendo estratégias de sistematização das relações produtivas com o bolsista.
--	--

7. Referências:

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

8. Cronograma das atividades do Bolsista (adicionar quantas linhas forem necessárias):

Descrição das Atividades	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22
Promoção de um encontro inicial de apresentação ao e do grupo, construindo um contrato pedagógico para o desenvolvimento de estratégias produtivas de trabalho conjunto	X					
Atendimento semanal síncrono aos discentes, com cronograma divulgado	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de estratégias de identificação e contato com aqueles que não participam com regularidade	X		X	X	X	x
Desenvolvimento de mediação pedagógica junto aos discentes buscando diferentes estratégias e formas de promoção da aprendizagem;	X	X	X	X	X	X
Identificação de aspectos pedagógicos a serem aperfeiçoados; responder dúvidas, atribuir feedback formativo;	X	X	x	x	X	X
Elaboração e envio para a professora de relatórios semanais dos atendimentos e/ou descrição de ações realizadas	X	X	X	X	X	X
Acesso do AVA Moodle diariamente, em dias úteis, a fim de desenvolver estratégias de acompanhamento adequadas	X	X	X	X	X	X

Realização de reuniões de orientação com a professora para avaliar o andamento do trabalho e sugerir alternativas de mudanças quando necessário	X	X	X	X	X	X
Planejamento, organização, divulgação de seminários de socialização das práticas					x	x
Acompanhamento dos processos de aprendizagem dos discentes por meio de planilhas, atendimentos, análises das atividades e demais instrumentos de avaliação	X	X	X	X	X	X
Acesso do AVA Moodle diariamente, em dias úteis, a fim de desenvolver estratégias de acompanhamento adequadas; Participar ativamente de fóruns de discussão;	X	X	X	X	X	X

9. Seleção do bolsista: Descreva os critérios e metodologias de avaliação. Estes, deverão ser os mais objetivos possíveis, sendo atribuída pontuação para cada critério (total de pontos = 10,0). É facultado ao orientador, em caso de necessidade, solicitar dos concorrentes à bolsa documentos e informações complementares. Neste caso, deverá solicitar ao candidato que o(s) envie ao seu e-mail institucional.

Metodologia de avaliação:

- 1) Histórico completo de graduação e/ou pós-graduação anexado ao processo de seleção;
- 2) Envio de uma carta de intenções de participação no projeto de monitoria;
- 3) Entrevista através do meet.

Critérios	Pontuação
Pós-graduando(a) (lato sensu ou stricto sensu) em Letras ou áreas afins	1,0
Graduando(a) do Curso de Letras Português EAD,	1,0
Participação prévia em projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão	1,0
Conhecimento aprofundado do AVA Moodle	2,0
Disponibilidade de tempo	2,0
Carta de intenções	3,0